**4CCHLADEMPX01-O**

**O MODELO CLASP NO MECT**

José Edmilson Coelho Falcão (1); Josélia Ramalho Vieira (3)

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Departamento de Educação Musica/PROBEX

O MECT (Musicalização Através do Ensino Coletivo de Teclado/piano) é um projeto de extensão PROBEX desenvolvido no LECT (Laboratório de Ensino Coletivo de Teclado/Piano) coordenado pela Prof. Ms. Josélia Ramalho. Atualmente atende a três turmas, duas delas de alunos da comunidade Renascer III em Cabedelo/PB e alunos da comunidade em geral. As aulas são realizadas no LECT na UFPB e no Centro Comunitário Santa Luzia na comunidade Renascer III. O curso de extensão utiliza o teclado/piano como ponto de partida para a musicalização, aplicando, entre outras metodologias, o modelo CLASP. Este modelo surge da teoria de Keith Swanwick batizada de teoria espiral de desenvolvimento musical, inspirada na visão de Piaget do conhecimento baseado em etapas sucessivas, construídas pelo indivíduo. Swanwick (1979) sugere o modelo CLASP (Composition – Literature – Audition – Skill acquisition – Performance), em português ficou conhecido com TECLA (Técnica, Execução, Composição, Literatura e Apreciação). Isto é, sugere que a aula contemple todos estes conteúdos, para que o desenvolvimento musical do aluno seja pleno. As modalidades de composição, apreciação e performance devem não apenas estar presentes na educação musical; elas devem ser integradas, ou seja ter seus conteúdos e repertórios inter-relacionados. (FRANÇA e BIAL, 2004). Para o desenvolvimento desta visão ampla de conteúdo escolhemos como material didático Bastien Piano Basics(1985, 1997) que contempla assuntos correlacionados como: repertório, teoria, performance, forma, técnica, sem dissociação dos mesmos, totalmente integrados. Além deste suporte didático utilizamos arranjos musicais para o desenvolvimento da prática de conjunto (não contemplado em Bastien). Os arranjos são compostos por alunos da Licenciatura em Piano da UFPB, sob medida para que todos os alunos possam tocar juntos independentemente do seu nível no instrumento, como também arranjos construídos dentro da sala de aula com contribuições dos alunos. Deste modo concluímos que a integração dos conteúdos se torna indispensáveis para conduzir o aluno a uma forma de apreender mais ampla e eficaz dentro do processo de ensino/aprendizagem musical desenvolvendo uma visão integral do fazer musical.

Palavra-chave: Ensino Coletivo, Musicalização, Modelo CLASP.

**Referências**

SWANWICK, Keith. A basis for music education. London: Routledge, 1979.

BASTIEN, James e BASTIEN, James Smirsor. (trad. Anna Demathei) Bastien Piano Basics: Piano nível 1. San Diego: Kjos West, 1985, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Bastien Piano Basics: Performance level 1. San Diego: Kjos West, 1985.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (trad. Anna Demathei) Bastien Piano Basics: Teoria nível 1 San Diego: Kjos West, 1985, 1997.

FRANÇA, Cecília C. e BEAL, Ana Donadussi. Redimensionando a performance instrumental: pesquisa-ação no ensino de piano de nível médio. Revista EMPAUTA, Porto Alegre. v. 14, n.22, p.65-84, 2004.